Boa Safra Sementes S.A.

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Prezados clientes, colaboradores, parceiros de negócio e acionistas,

Um ano para se comemorar. É com este sentimento que chegamos ao fim de 2022. Identificamos o período como o de maior entrega da Boa Safra em capacidade, lucro e qualidade, registrando resultados recordes pelo segundo ano consecutivo. O crescimento favoreceu distintas frentes do nosso negócio: ampliamos nossa capacidade produtiva de 130 mil big bags em 2021 para 170 mil big bags em 2022; nossa receita líquida anual - que superou R$ 1 bilhão pela primeira vez na história da Companhia em 2021 - subiu 69,6% em 2022 e fechou o ano em R$ 1,7 bilhão, um novo recorde. Em dois anos - desde o IPO, em abril de 2021 -, crescemos o nosso Lucro Líquido em 150%. E o avanço não para por aí. Já ampliamos nossa capacidade produtiva para mais de 200 mil big bags para 2023 e a nossa aproximação do agricultor nas regiões produtoras com maiores índices de crescimento do país é cada vez maior.

Em 2022, os bons resultados entregues pela Boa Safra puderam ser medidos desde os primeiros meses do ano, através dos nossos pedidos em carteira - compromissos firmados com produtores para compra e desembarque futuros – que são apresentados nos 3 primeiros trimestres do ano. Com isso, aumentamos o market share do mercado de semente de soja de 6,1% em 2021 para 7,4% em 2022. Juntos, esses números levaram a Boa Safra a alcançar novos recordes um lucro líquido de R$ 175 milhões e investimentos de R$ 240 milhões permitindo à Companhia iniciar o ano de 2023 com disponibilidades de R$ 321 milhões, e nova capacidade de mais de 200 mil big bags.

Os altos indicadores de crescimento situam a empresa entre os mais bem-sucedidos IPOs realizados em 2021 e mostram, que o projeto de expansão do IPO está sendo entregue, nos colocando em numa posição diferenciada para continuar crescendo em ritmo acelerado. O lançamento do FIAGRO adiciona a solidez financeira e a aquisição da Bestway Seeds abre uma nova potencial avenida de crescimento na cultura do milho, a 2a maior cultura do Brasil. Construímos em 2022 as condições para continuarmos crescendo na Soja e agora no Milho, trazendo para nossos clientes um portfólio mais diversificado e para nossos investidores lucratividade crescente.

Realizações de 2022

O ano encerrado no último mês de dezembro foi especial para o crescimento dos negócios da Boa Safra. Reforçando nosso compromisso de entregar ao produtor rural produtos de excelência e altíssima qualidade, elevamos nossos índices de vigor e germinação para 92% e 95%, respectivamente - bem acima dos 80% exigidos pela regulamentação e um dos maiores do mercado. Também mantivemos altos níveis de comercialização de sementes com biotecnologia e TSI agregados. Em 2022, cerca de 28% das sementes vendidas pela empresa possuíam algum tratamento.

Seguindo o plano de expansão traçado no IPO, ampliamos nossas estruturas de produção e armazenamento de sementes de soja, entregando o centro de distribuição de Sorriso, no Mato Grosso; de Balsas, no Maranhão; e a unidade de beneficiamento de sementes de Jaborandi, na Bahia, além de avançar com as obras em Primavera do Leste, também MT. Essas novas unidades elevarão a capacidade instalada da Boa Safra de 170 mil big bags em 2022 para 200 mil big bags até o final de 2023.

O ano que passou também marcou a entrada da Companhia em um novo mercado: o de sementes de milho. Em nosso primeiro M&A, a Boa Safra adquiriu 2/3 de participação no capital social da Bestway Seeds, empresa de prestação de serviço de tolling de sementes de milho baseada em Uberlândia (Minas Gerais). Por último, tivemos o lançamento do Fiagro com uma nova captação totalizando R$ 300 milhões. A operação se mostrou um grande sucesso dado a nova captação dentro do ano de 2022, servindo como uma excelente alternativa de financiamento competitivo de longo prazo para a Companhia.

Sazonalidade do agronegócio

Um ponto que destacamos desde a nossa primeira mensagem é a necessidade de entender a sazonalidade do agronegócio ao avaliar os resultados de uma empresa como a Boa Safra. Nosso desempenho financeiro em cada trimestre está diretamente ligado ao estágio do cultivo da soja. Assim, nossos desembolsos e faturamento, diferentemente de uma empresa de consumo B2C, por exemplo, se concentram em trimestres específicos. No entanto, com a aquisição da Bestway Seeds, este padrão de sazonalidade deve suavizar à medida que a cultura do milho semente se tornar mais representativa em nosso portfólio.

No primeiro semestre, a empresa se dedica à produção e estocagem da semente de soja, seu principal produto. Isso implica, então, em concentração de investimentos, destinados principalmente a aquisição da matéria-prima. No segundo, quando os agricultores começam o plantio e retiram as sementes de nossos armazéns, os pedidos em carteira se transformam em vendas efetivas. É quando temos a geração de quase todo faturamento. Por isso, nossos resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e colheita de cada safra. A sazonalidade das lavouras também implica na sazonalidade do lucro bruto. Este ciclo provoca um certo descolamento entre os dados operacionais e contábeis. Foi o que aconteceu no 3TRI22 e 4TRI22: em 2021, as chuvas se concentraram no começo do mês de setembro, desta forma quase todo faturamento da empresa ocorreu no 3TRI21. Já em 2022, as chuvas vieram duas semanas mais tarde, deslocando parte do nosso faturamento para o mês de outubro e consequentemente para o 4TRI22, que cresceu 71,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse ciclo sazonal se repetirá todos os anos, uma vez que a soja tem seu período específico de plantio e colheita. Nosso próximo trimestre refletirá o início da produção, com concentração de investimentos, porém com início de pedidos em carteira, um importante indicador para o faturamento do segundo semestre. Por conta das atividades distintas desempenhadas em cada trimestre, sempre recomendamos aos investidores a análise LTM (Last Twelve Months) do desempenho financeiro.

Conclusões

Com a continuidade das obras e planos de expansão da empresa, nos aproximamos cada vez mais do nosso propósito de acompanhar e apoiar o agricultor em todo seu caminho. A expectativa é ampliar significativamente a nossa atuação no sistema just in time, com a proximidade das nossas novas unidades dos nossos clientes. Uma solução que mitiga a preocupação do produtor com o transporte ou armazenamento da semente. Uma solução que já faz parte da nossa realidade.

Ou seja, não temos apenas um crescimento para comemorar, temos crescimento para anunciar. Com a mesma dedicação, pioneirismo e inovação de sempre, a Boa Safra fecha um ciclo pronta para entregar ainda mais no próximo ano e seguir apoiando e crescendo com o setor, que também inicia 2023 ainda mais fortalecido.

Assim, queremos agradecer aos nossos stakeholders, colaboradores, produtores integrados, revendedores e investidores institucionais e investidores pessoa física pela confiança na Boa Safra. Iniciamos este novo ano preparados para novos avanços. No próximo trimestre, iniciamos a produção das sementes para a safra 2022/2023 investindo fortemente na nossa marca e nosso produto, sinônimos de solidez, qualidade e confiabilidade em todo o mercado.

A Administração

A Companhia e Visão Geral do Negócio

A Boa Safra Sementes S.A. "Companhia" ou "Boa Safra" tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás.

Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura societária da Boa Safra Sementes era composta por 30,18% de participação de Marino Colpo, 30,18% de participação de Camila Colpo, 6,43% da HIX Investimentos, 3,46% da Fourth Investimentos, 3,41% da Truxt Investimentos e 26,33% por demais acionistas.

Somos uma Companhia de produção de sementes, com mais de 40 anos de mercado com atuação em estados representando mais 70% do território nacional, atuando nas regiões do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Somos líder de mercado em vendas de sementes de soja no Brasil, com cerca de 7,4% de market share, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

Acreditamos ter um dos mais completos portfólios de sementes de soja do mercado brasileiro, oferecendo tratamentos com diversos componentes químicos e genéticas adaptados às mais distintas regiões do país. Temos um portfólio que contempla, também, sementes de milho e feijão, além de oferecer diversos tratamentos industriais que trazem uma maior proteção e um maior vigor às sementes.

Adquirimos, de forma não-exclusiva, a semente matriz de empresas de genética (reprodutores de germoplasma) que desenvolvem variedades de sementes com aprimoramentos genéticos e são titulares da propriedade intelectual dessas sementes (cultivar). Em seguida, fornecemos essas sementes aos nossos 240 produtores integrados para que realizem o cultivo e multiplicação das sementes matriz. Adquirimos, e após a colheita, levamos as sementes para uma de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) para realizar o processamento e beneficiamento industrial.

O processamento e beneficiamento consistem na limpeza, secagem, padronização e separação das sementes. O Tratamento de Sementes Industrial consiste em dois tipos realizados após o processamento: (i) adição de componentes químicos que podem variar de acordo com a demanda do cliente ("TSI 1ª Geração"), e (ii) o TSI 1ª Geração acrescido de um composto de cinco moléculas ("TSI Completo").

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil. Esse tratamento oferece maior nível de produtividade, segurança, eficiência e precisão da safra por meio do controle de amplo espectro de pragas e doenças iniciais, além da manutenção do estande de plantas. O desenvolvimento do TSI Completo nos ajuda a entregar sementes com maior qualidade e alcançar uma posição de destaque no setor.

Após o tratamento, as sementes apresentam maiores níveis de vigor, alta taxa de germinação, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

Assim, nossos clientes podem optar por adquirir as sementes processadas ou as sementes processadas e tratadas com o TSI 1ª Geração ou com o TSI Completo. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes com características adequadas para as mais diversas regiões do Brasil é um dos fatores que nos coloca em posição de liderança no setor.

Modelo de Negócios

Abaixo ilustramos a cadeia produtiva da multiplicação de sementes e a nossa atuação no setor.

Nosso modelo de negócios está centrado no processamento e tratamento sementes, e para isso contamos com uma moderna infraestrutura. Temos cinco unidades de beneficiamento de sementes ("UBS"), com capacidade para realizar atualmente o beneficiamento de 170 toneladas de sementes por hora. Em 2018, 2019, 2020 e 2021 comercializamos, respectivamente, 64 mil, 76 mil, 92 mil e 104 mil big bags. No ano de 2022 realizamos o beneficiamento de 136 mil big bags de sementes e vendemos a nossos clientes (revendedores e produtores rurais).

Nossas UBS estão localizadas em Goiás nas cidades de Formosa, Água Fria e Cabeceiras, em Minas Gerais na cidade de Buritis e no Distrito Federal na cidade de Planaltina. A unidade de Cabeceiras começou suas operações em 2019 sendo a maior unidade de beneficiamento de sementes do Brasil, em termos de capacidade de produção anual, segundo informações dos fabricantes de equipamentos para UBS.

Unidades de Produção

Fomos pioneiros no armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Desde 2012, após o beneficiamento, armazenamos nossas sementes em câmaras frias, as quais acreditamos ser as maiores do Brasil em termos de capacidade de armazenamento, que permitem o controle exato da temperatura e da umidade do ar. Nossas sementes são armazenadas por cerca de oito meses nas câmaras frias mantidas à uma temperatura de 14° C e 55% de umidade do ar, uma vez que estas são as condições de armazenagem ideias para garantir cerca de 95% de taxa de germinação das sementes.

Nossas unidades possuem câmaras frias, localizadas nos estados de Minas, Bahia, Goiás e Mato Grosso e, com capacidade para estocar 170 mil big bags de sementes em 2022, crescimento superior a 30% quando comparada à capacidade de 2021 que foi de 130 mil big bags.

Contamos também com um laboratório de análises para realizar o monitoramento e garantir o controle de qualidade das nossas sementes, localizado em Formosa. Temos uma equipe composta de engenheiros agrônomos e técnicos em agropecuária que realizam testes em todos os lotes a fim de verificar as taxas de vigor e germinação, estabelecimento de plantas, qualidade do TSI e do TSI Completo e viabilidade das sementes (tetrazólio).

Acreditamos que nossa localização estratégica favorece a logística de transporte de sementes produzidas por nossos produtores integrados e a entrega das sementes a nossos clientes, uma vez que nossas UBS estão localizadas à margem de estradas em regiões que possuem condições climáticas favoráveis ao plantio e próximas aos maiores produtores dos estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais e do Distrito Federal.

Acreditamos que a localização das UBS é estratégica e permite que o escoamento da produção de mais de 2.000 big bags/dia seja feito de forma mais eficiente, ou seja, com menor custo quando comparado à maioria das unidades de beneficiamento de nossos concorrentes, as quais normalmente estão localizadas dentro de propriedades rurais.

Para produzir nossas sementes firmamos parcerias com mais de 240 produtores integrados, com os quais mantemos relacionamentos de longo prazo. Os produtores integrados estão localizados a um raio médio de 150 km de distância de nossas UBS, o que reduz o custo de logística, e em razão da pulverização, mitigamos o risco em caso de eventuais condições climáticas adversas.

Produtos

Nossos produtos são comercializados de três formas:

- Sementes - Normais (sem tratamento)
- Sementes com tratamento Protect (TSI de 1ª Geração)
- Sementes com tratamento - Completo (TSI de 2ª Geração)

As sementes normais não recebem tratamento na Boa Safra, pois o cliente final (produtor rural) prefere comprar os químicos e fazer o tratamento na sua fazenda.

As sementes com o tratamento "TSI Protect" são consideradas sementes de 1ª Geração, pois tem a adição de componentes químicos, fungicidas e pesticidas que protegem a semente contra pragas e fungos existentes no solo.

As sementes com tratamento completo "TSI Completo" são consideradas sementes de 2ª Geração. Recebem, além dos mesmos componentes químicos existentes nas sementes de 1ª Geração, cinco moléculas que contribuem para maiores níveis de vigor e enraizamento, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil, lançado em janeiro de 2020. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes tratadas com alta tecnologia que atendem as mais diversas exigências e os mais altos padrões de qualidades são fatores que nos colocam em posição de liderança no setor.

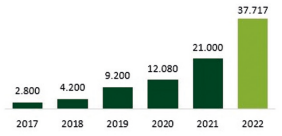
Volume de vendas de sementes tratadas (em big bags)

Nos últimos anos observamos um crescimento consistente das vendas de sementes tratadas de 2.800 big bags, em 2017 para 37.717 big bags 2022., com CAGR de 68,2%. Quando comparamos 2022 vs 2021, observamos um crescimento de 80%.

Volume de Vendas e Receita Líquida

Tendo em vista toda a infraestrutura moderna e inovadora e os altos padrões de qualidade, acreditamos entregar sementes de alta qualidade a nossos clientes e com capacidade de germinar e gerar plantios de soja, milho e feijão saudáveis e com alta produtividade. A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento de volume de vendas de sementes de soja nos últimos anos com CAGR de 21,17% entre 2018 e 2022, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.

Volume de vendas de sementes tratadas (em big bags)

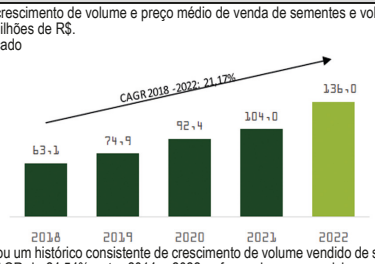


Volume de vendas em milhares de big bags

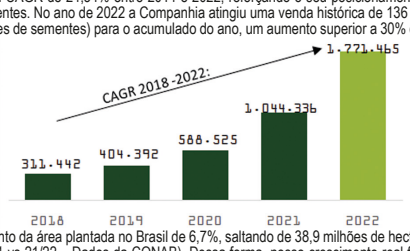
A Companhia entregou um CAGR de 54,43% em receita líquida entre 2018 e 2022. O crescimento de receita é explicado pela ampliação do portfólio tecnológico com utilização da biotecnologia Intacta e maior volume de TSI, e devido ao crescimento de volume e preço médio de venda de sementes e volume de grãos.

Receita líquida em milhões de R$.

Participação de Mercado



A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento de volume vendido de sementes de soja nos últimos anos com CAGR de 24,54% entre 2014 e 2022, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes. No ano de 2022 a Companhia atingiu uma venda histórica de 136 mil big bags (equivalente a 5 milhões de sementes) para o acumulado do ano, um aumento superior a 30% comparado a 2021

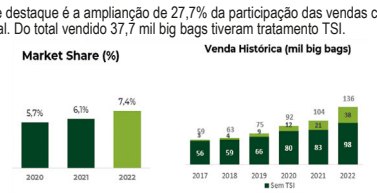


versus, um aumento da área plantada no Brasil de 6,7%, saltando de 38,9 milhões de hectares para 41,5 milhões (safra 20/21 vs 21/22 – Dados da CONAB). Dessa forma, nosso crescimento real foi superior a 24%. Importante destacar diante destes resultado nosso market share hoje é de 7,4%, contra 6,1% de igual período do ano anterior, conforme pesquisa interna utilizando dados da CONAB.

Market Share (%) Venda Histórica (mil big bags)

Biotecnologia - Destacamos que dos 136 mil big bags vendidos, aproximadamentes 124 mil, possuiam biotecnologia genética, representando um significativo aumento de 47,6% no volume do ano anterior (84 mil big bags, 2021).

TSI - Outro ponto de destaque é a ampliação de 27,7% da participação das vendas com TSI – Tratamento de Semente Industrial. Do total vendido 37,7 mil big bags tiveram tratamento TSI.



Mercado de Semente de Soja

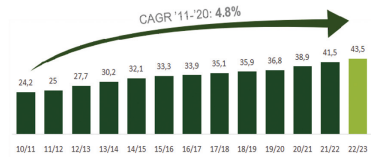
As terras no Brasil são medidas em hectares que usam as sementes de sojas para o seu cultivo. Portanto, sempre que a área plantada aumentar, a demanda por sementes também crescerá. Segundo dados da CONAB, a área plantada de soja no Brasil saltou de 24,2 milhões de hectares, na safra 10/11, para 41,5 milhões de hectares na safra 21/22, representando um crescimento anual composto de 5,0% em área plantada. Ainda segundo projeções da agência a área de plantio de soja deverá chegar a 43,5 milhões de hectares na safra 22/23.

Área Plantada em milhões de hectares

CAGR 11' - 22': 5,0%

Atualmente o único país que se compara ao Brasil em área plantada de soja são os EUA, que já foi o maior produtor mundial, posição ultrapassada pelo Brasil há quatro anos. Segundo dados do FAO, em 2022 estes foram os maiores países produtores de soja do mundo:

Produção (em milhões de ton)



País	Total
Brasil	153
Estados Unidos	116
Argentina	41
Paraguai	10
China	20
Índia	12
Canadá	6
Rússia	5
Ucrânia	3
Bolívia	3

Vantagens Competitivas

Acreditamos que as seguintes vantagens competitivas tem sido fundamentais para o nosso sucesso:

1-Força e pioneirismo da marca "Boa Safra"

Acreditamos que a Boa Safra é reconhecida e bem conceituada nos segmentos de mercado do setor de produção de sementes. Acreditamos oferecer um dos portfólios mais completos do mercado no Brasil, com diversos pacotes de tratamento de sementes para que o produtor rural escolha o mais adequado a sua região e clima.

Nosso portfólio diversificado de mais de 30 variedades, aliado a uma distribuição de sementes tanto via revendedoras quanto por venda direta a produtores rurais garantem a pulverização das nossas sementes nos diversos estados no Brasil (exceto a região sul) e presença em estados que representam 80% do território nacional.

Acreditamos que nossa reputação e renome decorrem da experiência de administradores e profissionais qualificados, bem como de nossos investimentos em tecnologia que nos permitiram, por exemplo, ser pioneiros no TSI Completo e os primeiros a realizar armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Acreditamos que estas características nos colocaram na posição de líder de mercado em 2022 com 7,1% de market share do setor, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

2- Modelo de negócio escalável em razão de sua estrutura "Asset-light"

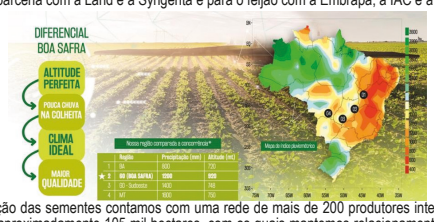
Adotamos um modelo de produção em que contamos com produtores integrados que são os donos das propriedades rurais e responsáveis pela multiplicação da soja, do milho e do feijão. Somos responsáveis por acompanhar e prestar a assistência técnica necessárias aos produtores, garantindo, assim, um insumo cuja qualidade garantirá a produção de uma semente de alto padrão. Com este modelo de negócio a Boa Safra não precisa investir em aquisições de áreas de cultivo, modelo que se diferencia da maioria dos nossos concorrentes.

3- Localização geográfica estratégica

A altitude considerada ideal para a multiplicação de sementes de soja, milho e feijão é acima de 700 metros . Estas condições são mais facilmente encontradas nas regiões do Nordeste de Goiás e em algumas regiões de Minas Gerais e do Distrito Federal. Nossas UBSs e a maior parte de nossos produtores cooperados estão localizadas nos estados de Goiás e de Minas Gerais, bem como no Distrito Federal, regiões com clima agrário favorável em razão da altitude e do clima ideal. Estamos em uma região com altitude a partir 920 metros e uma precipitação média de até 1.200 mm ao ano com pouca chuva no período de colheita que abrange os meses de fevereiro, março e abril, pontos que contribuem significativamente para a produção de sementes de maior qualidade, conforme demonstrado abaixo.

4- Relacionamento de longo prazo com fornecedores

Contamos com fornecedores de genética e tecnologia de renome no mercado. Para semente de soja, trabalhamos com a Bayer/Monsoy, a Basf, a Corteva, a GDM/Brasmax, a Nidera, a Syngenta e a TMG. Para o milho, temos parceria com a Land e a Syngenta e para o feijão com a Embrapa, a IAC e a TAA.



Para a produção das sementes contamos com uma rede de mais de 200 produtores integrados que soma uma área de aproximadamente 105 mil hectares, com os quais mantemos relacionamento de longo prazo. Temos relacionamentos duradouros com nossos produtores integrados que variam de uma média de 18 anos, quando consideramos os cinco maiores, e uma média de 21 anos, quando consideramos os dez maiores.

Além disso, em razão dessa pulverização de produtores, mitigamos o risco de eventuais condições climáticas adversas.

5- Administração qualificada e experiente

Contamos com uma gestão participativa e, o nosso modelo administrativo em prática valoriza a participação de todos os seus principais executivos nos processos de administração, estratégicos e de tomada de decisões e que tem contribuído para o crescimento contínuo dos resultados financeiros e operacionais da Companhia nos últimos anos. Em 2022, por exemplo, entregamos sólidos retornos aos nossos acionistas, registramos lucro líquido de R$ 175.292 mil, contra R$ 127.819 mil em 31 de dezembro de 2021.

Nossa Administração é composta pelos acionistas controladores (Marino Colpo, como Diretor Presidente) e no Conselho de Administração (Camila Colpo Koch, como Presidente do Conselho) e por profissionais com formação qualificada e larga experiência no setor que atuamos. Aliamos um profundo conhecimento do setor a uma visão empresarial clara e experiente, tornando o processo decisório mais ágil.

Adicionalmente, a fim de atender aos altos padrões de governança corporativa, nosso Conselho de Administração é composto por 80% de membros independentes.

Nossas Estratégias

Pretendemos adotar as seguintes estratégias para alavancar nosso crescimento e agregar valor aos nossos acionistas:

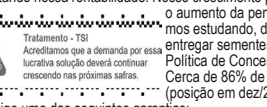
Expansão por meio de aquisições e parcerias estratégicas

Além de ações que trarão crescimento orgânico, pretendemos crescer a Boa Safra por meio de aquisições e parcerias estratégicas. Nosso mercado é altamente pulverizado, com diversos multiplicadores de sementes de pequeno e médio porte, apresentando boas oportunidades de consolidação. Exploraremos, sempre de forma seletiva, negócios em atividades complementares e que apresentem sinergia com a Companhia, proporcionando rentabilidade, ganhos de escala e geração de valor para os nossos acionistas.

Aumento da penetração do TSI

Temos observado uma crescente demanda por sementes tratadas. Em 2019, 2020, 2021 e 2022 cerca de 12%, 13%, 20% e 27% de nossas sementes receberam o TSI 1ª Geração, respectivamente.

Desta forma, tendo em vista o aumento da demanda por este tipo de tratamento, em razão dos benefícios e comodidades percebidos pelos produtores, investiremos no incremento da produção de sementes com TSI aumentando nossa rentabilidade. Nosso crescimento por meio de aquisições também poderá contribuir para o aumento da penetração do TSI nas regiões de expansão. Continuaremos estudando, desenvolvendo e investindo em novas tecnologias para entregar sementes de alto nível de qualidade.



Política de Concessão de crédito

Cerca de 86% de nossas vendas são à vista e apenas 14% são a prazo (posição em dez/2021 – prazo safra). Para as vendas a prazo a Companhia exige uma das seguintes garantias:

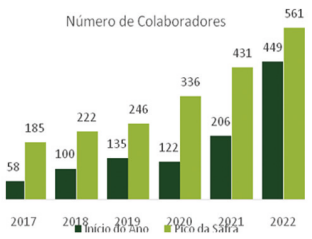
- Cédula de Produtor Rural - CPR e/ou duplicatas endossadas pelos clientes das revendedoras; e/ou
- Garantia fidejussória (aval ou fiança).

Além destas garantias, a Companhia também possui uma apólice de seguro para carteira de crédito, atualmente com limite disponível de até R$ 70,0 milhões. Historicamente, não sofremos nenhum inadimplemento de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Continuaremos investindo em nossa estratégia de mitigação de risco de crédito mantendo as práticas já adotadas, quais sejam: (i) da análise rigorosa do perfil dos clientes; (ii) do relacionamento de longo prazo mantido com os nossos clientes; (iii) do fornecimento de estratégia Barter (troca de produtos/sementes por grãos); (iv) do fornecimento de garantias por parte dos revendedores; e (v) da manutenção do seguro contra risco de crédito.

Recursos Humanos

A Boa Safra acredita no potencial das pessoas para o sucesso do seu modelo de negócio. Para isso tem investido em desenvolvimento e capacitação de sua equipe de colaboradores, com destaque a parceria com a Fundação Dom Cabral – FDC, que implementou o programa PAEX (Parceiros por Excelência).



Como observado no gráfico, temos uma sazonalidade na quantidade de colaboradores em razão da safra da soja. Nos meses de fevereiro, março e abril, realizamos a contratação de colaboradores temporários, para ajudar na produção. A partir do mês de junho, com o término da safra, iniciamos a redução gradativa no número de colaboradores temporários até o seu mínimo alcançado no mês de novembro. Essa redução ocorre em razão da diminuição da atividade industrial, normal no ciclo da soja.

Total de Colaboradores (base "pico da safra")

	2022	2021	2020	2019	2018
Gênero					
Masculino	472	413	315	233	207
Feminino	89	18	21	13	15
Diversidade					
Brancos	117	76	202	145	129
Negros/Pardos	444	355	134	101	93
Total	**561**	**431**	**336**	**246**	**222**

Conforme observado o quadro acima, a Boa Safra acredita na importância da diversidade na composição do seu quadro de colaboradores. Em média 62,7% da nossa força de trabalho se declaram Negros/Pardos nos últimos 5 anos.

Governança Corporativa

De acordo com o IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, a governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditores Independentes e o Conselho Fiscal.

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a conformidade, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, com o objetivo de agregar valor aos nossos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, em 2021, a Boa Safra aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da B3.

Com isso, a Companhia coloca em prática regras diferenciadas de governança e divulgação de informações ao mercado mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações como, por exemplo:

- Conceder a todos os acionistas o direito de venda conjunta (tag along) em caso de alienação do controle acionário;
- Emitir apenas ações ordinárias;
- Manter, no mínimo, 25% de ações do capital da companhia em circulação;
- Detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais e anuais; e
- Ter no Conselho de Administração ao menos 20% de conselheiros independentes. O Conselho de Administração da Boa Safra é composto por 5 membros dos quais 4 (80% da quantidade de membros) são independentes.

O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, editado pelo IBGC, objetiva tornar o ambiente organizacional e institucional mais sólido, justo, responsável e transparente, estabelecendo recomendações para a criação de melhores sistemas de governança corporativa nas organizações, visando otimizar os seus valores, facilitando seus acessos a recursos e contribuindo para o seu bom desempenho e longevidade. A Boa Safra adotará várias das práticas de governança recomendadas pelo Código do IBGC.

Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura de governança corporativa implementada pela Boa Safra conta com um Comitê de Auditoria, composto por três membros e que apoia o Conselho de Administração na gestão da Companhia. A responsabilidade primária deste órgão é monitorar a integridade das demonstrações financeiras e, consequentemente, o sistema de controles internos. Outras responsabilidades que veem sendo incorporadas ao elenco de atividades do Comitê incluem monitorar a função de auditoria interna, o processo de auditoria independente, o sistema de ética e o canal de denúncias, os processos de gestão de riscos e controles internos e o compliance.

ESG

Compromisso ESG

Em relação aos nossos propósitos de Governança Corporativa, a Boa Safra vem com muitas novidades. Mapeamos e planejamos os próximos passos da companhia e realinhamos a proposta de missão, visão e valores; e ampliamos para uma definição de propósito e manifesto da marca.

Criamos também uma Comissão com foco na discussão da tríade Ambiental, Social e Governança, que conta com a participação de uma liderança jovem e engajada no desenvolvimento de ações sustentáveis para a Companhia.

Por fim, criamos o programa Unidade Mais Verde, com objetivo de estimular a consciência ambiental dos nossos colaboradores, clientes e parceiros, através do plantio de mudas de árvores do cerrado brasileiro em nossas unidades.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, produtores integrados parceiros, revendas e a todos os produtores de soja do país, que nos acompanham nessa jornada e nos ajudam todos os dias a construir uma companhia que é referência no agronegócio e está crescendo de forma consistente, sustentável e com foco no longo prazo.

Responsabilidade socioambiental

A Boa Safra Sementes possui um viveiro de mudas nativas do cerrado em operação, o qual além de reflorestar

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

as áreas entorno de sua infraestrutura, oferece as mudas para escolas municipais próximas as unidades para serem plantadas e reflorestadas pelos alunos, incentivando assim a educação ambiental destes municípios. Temos um projeto de ampliação da nossa estrutura no viveiro para produzirmos cerca de 200 mil mudas por ano e oferecê-las aos nossos produtores integrados com o intuito de reflorestar e preservar o cerrado brasileiro.

Coleta Seletiva

A Boa Safra Sementes possui coleta seletiva em cada uma de suas unidades, utilizando coletores com cores diferentes, que indicam o tipo de material que deve ser depositado em cada lixeira. O objetivo da coleta é conscientizar cada um de nossos colaboradores e clientes, tendo coletores para: papeis/papelões, metais, plásticos e vidros, pilhas e baterias. Sabemos que o simples gesto de separar materiais recicláveis é o início de um grande processo de atividades sociais e econômicas que é a reciclagem.

Reciclagem

Visando contribuir com o meio-ambiente, a Companhia possui uma parceria com a empresa Recipla, a qual coleta quinzenalmente todos os papelões, sacarias, big-bags e lonas materiais descartados no processo de beneficiamento de nossas sementes. Todo o material coletado é destinado a reciclagem.

Parcerias responsáveis

Com o objetivo de recolhermos todas as embalagens vazias utilizadas e para promover o descarte consciente, A empresa possui uma parceria com a ADIF (Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Formosa), a qual mensalmente é entregue um volume de embalagens vazias que será inspecionado e classificado para depois serem destinados para as centrais, local em que as embalagens serão separadas por tipo de material e encaminhadas para a reciclagem.

Em parceria com a TASA Lubrificantes, todo o óleo lubrificante usado em equipamentos e maquinários agrícolas da Boa Safra é coletado e reaproveitado como óleo básico lubrificante para o mercado. A empresa possui unidades em diversos estados e transporta em seus caminhões todo o óleo coletado para a sede, localizada no Rio de Janeiro, onde é realizado o processo que permite a reutilização do material. Uma parceria que gera benefícios tanto para o mercado quanto para a natureza.

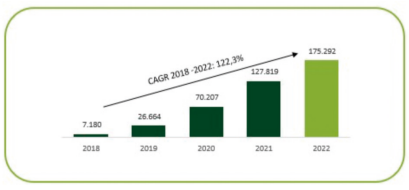
Autosuficiência energética

Em parceria com a Weg, estamos instalando uma usina solar em nossa maior planta, localizada em Cabeceiras - GO, o que permitirá uma redução na emissão de gases do efeito estufa e a autosuficiência energética. Após esta primeira fase planejamos expandir a utilização da energia fotovoltaica em todas as nossas unidades.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

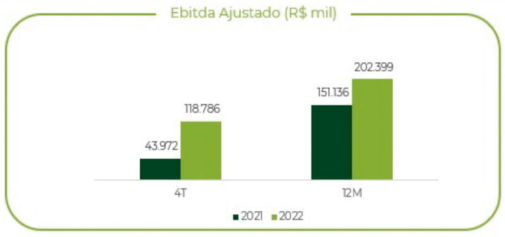
Consolidado (R$ Mil)	2022	2021	Var.
Receita Operacional Líquida	**1.771.465**	**1.044.336**	**69,6%**
CMV	(1.538.169)	(873.583)	76,1%
Lucro Bruto	**233.296**	**170.753**	**36,6%**
Margem Bruta (%)	13,2%	16,4%	-3,2 p.p
Despesas Operacionais	**(46.760)**	**(27.690)**	**68,9%**
EBITDA	**191.894**	**144.965**	**32,4%**
Margem Ebitda (%)	10,8%	13,9%	-3,1p.p.
EBITDA Ajustado	**202.399**	**151.136**	**33,9%.**
Margem Ebitda Ajustada (%)	11,4%	14,5%	-3,0p.p.
Lucro Líquido	**175.292**	**127.819**	**37,1%**
Margem Líquida	9,9%	12,2%	-2,3 p.p.

O EBITDA permite uma melhor compreensão não só do sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.



Nosso perfil inovador e nosso foco em produzir sementes de alta qualidade, aliados a uma equipe de profissionais com experiência no setor de agronegócio, são responsáveis pela nossa solidez e crescimento consistente ao longo dos últimos anos.

A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento do lucro líquido nos últimos anos com CAGR



de 122,14% entre 2018 e 2022, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.

Lucro Líquido

EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado da Companhia inclui os efeitos do resultado de instrumento financeiro de derivativos, que são as operações de hedge realizadas para proteger os custos da Companhia.

No 4T22 o Ebitda Ajustado foi de R$ 118.786 mil, resultado superior ao do 4T21 em 170,1%. Essa variação teve como principal responsável o incremento de volume de sementes no 4º trimestre, devido ao atraso das chuvas no início do período de plantio, e do bom desempenho do portfólio de sementes vendido pela companhia, tanto em relação à volume quanto a preço.

No ano, o Ebitda Ajustado cresceu 32,9%, atingindo a marca de R$ 202,3 milhões. Este resultado reforça que as ações de expansão da Companhia, com aumento de sua capacidade de produção, armazenamento e vendas, já tem atraído efeitos muito positivos.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Formosa-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadasda Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Boa Safra Sementes S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixaindividuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativas n° 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principaisassuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Como parte da operação de compra e venda de commodities, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado. Devido às incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de commodities a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justos desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: - inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizados no cálculo do valor justo; - recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles; - avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável; e - avaliçãoda adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro 2022.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRSe cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administraçãoa respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília-DF, 26 de março de 2023.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/F
Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	253.335	238.411	254.739
Títulos e valores mobiliários	8.b	54.083	46.009	66.994
Contas a receber	9	247.885	206.173	254.570
Estoques	10	126.340	94.512	126.730
Instrumentos financeiros derivativos	23	50.749	23.962	50.749
Adiantamentos a fornecedores	11	104.408	83.736	104.678
Impostos a recuperar	12	63.693	26.867	64.236
Ativo fiscal corrente		20.218	8.445	20.218
Outros créditos	13	17.250	9.386	16.562
Total do ativo circulante		**937.961**	**737.501**	**959.476**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Outros créditos	13	300	836	485
Impostos a recuperar LP	12	40.693	37.444	40.693
Total do realizável a longo prazo		**40.993**	**38.280**	**41.178**
Imobilizado	14	357.271	179.000	437.120
Investimentos	15	217.262	-	-
Bens de direito de uso	20	11.017	-	9.709
Intangível	16	284	346	1.990
Total do ativo não circulante		**626.827**	**217.626**	**489.997**
Total do ativo		**1.564.788**	**955.127**	**1.449.473**

Passivo	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Circulante				
Fornecedores	17	118.027	78.502	119.424
Financiamentos e empréstimos	18	85.591	89.169	95.326
Adiantamento de clientes	19	56.317	51.532	56.380
Instrumentos financeiros derivativos	23	756	3.283	756
Passivo de arrendamento	20	2.008	-	3.849
Obrigações sociais e trabalhistas		7.988	2.311	8.928
Dividendos a pagar	21	1.597	4.700	3.067
Obrigações tributárias		2.020	1.640	4.551
Total do passivo circulante		**274.304**	**231.137**	**292.281**
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	18	453.004	58.079	187.964
Passivo de arrendamento	20	8.879	-	6.598
Passivo fiscal diferido	24	6.843	13.073	5.509
Total do passivo não circulante		**468.726**	**71.152**	**200.071**
Patrimônio líquido	21			
Capital social		429.726	429.726	429.726
Reserva legal		16.625	8.158	16.625
Reservas de incentivos fiscais		275.927	131.024	275.927
Reservas de capital		1.182	-	1.182
Reserva de lucros		98.299	83.930	98.299
Patrimônio líquido atribuível a controladores		**821.758**	**652.838**	**821.758**
Participação de não controladores	21	**-**	**-**	**136.634**
Total do patrimônio líquido		**822.971**	**652.838**	**959.605**
Total do passivo		**743.144**	**302.289**	**492.352**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.564.788**	**955.127**	**1.449.473**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	25	1.756.982	1.044.336	1.771.465
Custos dos produtos vendidos	26	(1.533.290)	(873.583)	(1.538.169)
Lucro bruto		**223.692**	**170.753**	**233.296**
Despesas de vendas	26	(18.221)	(13.032)	(18.595)
Despesas administrativas e gerais	26	(25.762)	(15.813)	(27.343)
Provisão para perdas esperadas	26	(78)	(66)	(78)
Outras receitas e despesas operacionais liquidas	26	(130)	1.221	(744)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		**179.501**	**143.063**	**186.536**
Receitas financeiras	27	49.100	18.463	49.722
Despesas financeiras	27	(51.301)	(26.031)	(44.213)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		**(2.201)**	**(7.568)**	**5.509**
Participação nos lucros de empresas investidas pelo método de equivalência patrimonial	15	10.146	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**187.446**	**135.495**	**192.045**
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(18.097)	(8.333)	(18.097)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(14)	657	1.344
Resultado do exercício		**169.335**	**127.819**	**175.292**
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores		-	-	169.335
Acionistas não controladores		-	-	5.957
Resultado por ação:				
Resultado por ação básico e diluído (Em R$)	28	1,61	0,71	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Resultado do exercício	**169.335**	**127.819**	**175.292**
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**169.335**	**76.645**	**175.292**
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores	-	-	169.335
Acionistas não controladores	-	-	5.957

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro liquido do exercício	**169.335**	**127.819**	**175.292**
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	3.267	1.902	5.358
Provisão para perdas esperadas	78	50	78
Ajuste a valor presente do contas a receber	8.989	4.094	8.989
Juros sobre empréstimos e arrendamento	38.950	18.412	39.291
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	1.182	-	1.182
Resultado com derivativos não realizados	(29.314)	18.231	(29.314)
Valor justo dos contrato futuros e estoques (estoques)	26.366	(17.859)	26.366
Participação em investidas pelo método de equivalência	(10.146)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	(657)	(1.344)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18.097	8.333	18.097
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(50.779)	(149.789)	(56.232)
Estoques	(58.194)	(43.836)	(58.188)
Adiantamentos a fornecedores	(20.672)	(68.091)	(20.263)
Impostos a recuperar	(40.075)	(24.815)	(40.079)
Outros créditos	(7.326)	(6.796)	(5.981)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	39.525	38.130	37.629
Obrigações sociais e trabalhistas	5.677	1.211	5.490
Obrigações tributárias	380	1.516	1.111
Adiantamento de clientes	4.785	30.697	(1.062)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**100.139**	**(61.448)**	**106.430**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.870)	(10.314)	(29.870)
Juros pagos	(33.580)	(17.896)	(39.692)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**36.689**	**(89.658)**	**36.868**
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação/(Resgate) de títulos e valores mobiliários	(8.074)	(46.009)	(18.084)
Pagamentos pela aquisição de controlada e aportes	(315.384)	-	-
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	-	15.755
Recebimentos pela venda de participação em investidas	97.037	-	97.037
Dividendos recebidos	4.527	-	2.165
Adições do imobilizado	(180.543)	(107.862)	(207.845)
Adição no intangível	-	(25)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	**(402.437)**	**(153.896)**	**(110.972)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(4.700)	(2.385)	(4.700)
Recebimento de recursos de acionistas	-	420.892	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(1.210)	-	(1.696)
Empréstimos e financiamentos pagos	(455.521)	(144.342)	(489.784)
Empréstimos e financiamentos tomados	842.103	174.394	586.612
Caixa liquido proveniente das atividades de financiamento	**380.672**	**448.559**	**90.432**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**14.924**	**205.005**	**16.328**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	238.411	33.406	238.411
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	253.335	238.411	254.739
	14.924	**205.005**	**16.328**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercicio findo findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Receitas	**1.771.780**	**1.045.755**	**1.771.780**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.756.982	1.029.733	1.756.982
Outras receitas	14.798	16.022	14.798
Produzir - Subvenção ICMS	14.299	14.011	14.299
Receitas diversas	499	2.011	499
Insumos adquiridos de terceiros	**(1.481.014)**	**(827.286)**	**(1.459.287)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.410.251)	(642.985)	(1.408.270)
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(70.763)	(184.301)	(51.017)
Valor adicionado bruto	**290.766**	**218.469**	**312.493**
Depreciação e amortização	**(3.267)**	**(1.902)**	**(5.358)**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**287.954**	**216.567**	**307.607**
Valor adicionado recebido em transferência	**59.246**	**18.463**	**49.100**
Receitas financeiras	49.100	18.463	49.100
Resultado de equivalência patrimonial	10.146	-	-
Valor adicionado total a distribuir	**346.745**	**235.030**	**356.235**
Distribuição do valor adicionado	**346.745**	**235.030**	**356.235**
Pessoal	**43.718**	**23.931**	**45.207**
Remuneração direta	23.634	13.203	25.123
Benefícios	18.657	9.810	18.657
F.G.T.S.	1.427	918	1.427
Impostos e contribuições	**75.472**	**55.128**	**76.961**
Federais	18.877	8.006	20.366
Estaduais	56.240	46.976	56.240
Municipais	355	146	355
Remuneração de capitais de terceiros	**58.220**	**28.152**	**58.775**
Juros	38.429	18.344	39.919
Alugueis	6.350	2.121	6.350
Outras	13.441	7.687	12.506
Remuneração de capitais próprios	**169.335**	**127.819**	**175.292**
Lucros retidos do exercício	**169.335**	**127.819**	**175.292**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio atribuível ao controlador	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**8.834**	**1.767**	**56.594**	**-**	**41.632**	**-**	**108.827**	**-**	**108.827**
Aumento de capital	460.000	-	-	-	-	-	460.000	-	460.000
Gastos com emissão de ações	(39.108)	-	-	-	-	-	(39.108)	-	(39.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	127.819	127.819	-	127.819
Destinações:									
Constituição da reserva legal	-	6.391	-	-	-	(6.391)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	74.430	-	-	(74.430)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(4.700)	(4.700)	-	(4.700)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	42.298	(42.298)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**429.726**	**8.158**	**131.024**	**-**	**83.930**	**-**	**652.838**	**-**	**652.838**
Adição de minoritário em função de combinação de negócios e venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	129.406	129.406
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	1.182	-	-	1.182	-	1.182
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	169.335	169.335	5.957	175.292
Destinações:									
Constituição da reserva legal	-	8.467	-	-	-	(8.467)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	144.903	-	-	(144.903)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.597)	(1.597)	-	(1.597)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	14.369	(14.369)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**429.726**	**16.625**	**275.927**	**1.182**	**98.299**	**-**	**821.758**	**135.363**	**957.121**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia" ou "Boa Safra") tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás. A Boa Safra é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 25704 em 19 de abril de 2021. A Companhia é registrada no Novo Mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro e suas ações são negociadas sob a denominação "SOJA3".

A Companhia foi fundada em 07 de abril de 2009 e suas operações iniciaram 31 de outubro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2022, a Boa Safra Sementes S.A. é composta por seis Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa-GO, Água Fria-GO e Cabeceiras-GO, em Buritis-MG, em Jaborandi-BA e Distrito Federal na cidade de Planaltina-DF; e dois Centros de Distribuição nos municípios de Sorriso-MT e Balsas-MA. Além destes, a Companhia está construindo mais uma UBS em Primavera do Leste-MT e também possui 2 unidades de Tolling de Milho, em Uberlândia-MG.

1.1 Relação de entidades controladas e aquisição de controladas

Abaixo a lista de controladas do Grupo:

		Participação acionária (%)	
Razão social	**País**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	0%
Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	61,16%	0%

a) Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A.

Em 15 de setembro de 2022 a Companhia obteve o controle da Bestway Seeds, empresa situada em Uberlândia-MG e que dedica-se substancialmente a prestação de serviços e tratamento de sementes de milho. Foram adquiridos 2/3 das ações do capital votante da investida, logo a Companhia determinou que controla a Bestway Seeds por possuir poder de fato, em razão de deter a maior parte das ações e por ser a responsável pela tomada de decisões chave da investida, sendo os demais acionistas com menos da metade do seu poder de voto.

Nos ativos identificáveis adquiridos pela Companhia estão incluídos inputs (duas plantas industriais e relacionamento com clientes), processos de produção e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs), logo, concluiu-se que o conjunto adquirido é um negócio.

A aquisição da Bestway Seeds está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a base operacional da Boa Safra e diversificação de sua linha de produtos.

Nos 15 dias findos em 30 de setembro de 2022, a Bestway Seeds não contribuiu com receitas e custos relevantes. No entanto, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1° de janeiro de 2022, a Administração estima que a receita consolidada seria aumentada em R$ 29.473 e o prejuízo seria de R$ 3.738.

i) Contraprestação transferida:

A Companhia adquiriu a participação na Bestway por meio do pagamento à vista, sendo o montante de R$ 10.000 realizado em 24 de agosto de 2022 e em 15 de setembro de 2022o montante de R$ 25.000; totalizando um preço pago de R$ 35.000.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 167 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence.

ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Em R$ Mil	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	29
Contas a receber de clientes	7.096
Estoques	331
Adiantamento a fornecedores	796
Impostos a recuperar	456
Outros créditos	432
Imobilizado e mais valia	52.787
Intangível	21
Fornecedores	(1.410)
Financiamentos e empréstimos	(10.378)
Obrigação sociais, trabalhistas e tributárias	(3.450)
Adiantamento de clientes	(5.950)
Ativos identificáveis e passivos, líquidos	**40.760**

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	**Técnica de avaliação do valor justo utilizada**
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

A Companhia realizou a contratação de avaliador independente para confecção do laudo de avaliação de alocação do preço e valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os ativos circulantes e não circulantes da Bestway são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii)contas a receber; (iii) estoques, (iv) impostos a recuperar, (v)adiantamentos, (vi) partes relacionadas, (vii) outras contas a receber, (viii) imobilizado, e (ix) intangível.Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, o avaliadorconcluiu que os principais saldos de curto e longo prazoexistentes estão contabilizadas a valor justo. Logo, a avaliação se limitou à avaliação do valor de mercado doativo imobilizado.

Já os passivos circulantes e não circulantes da Bestway são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) fornecedores, (ii) empréstimos efinanciamentos, (iii) obrigações trabalhistas, (iv) obrigaçõestributárias e (vi) outras contas a pagar.Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, concluiu-se que eventuais ajustes a valor demercado para tais contas de balanço são nulos ou imateriais devido às suasnaturezas e os termosdesses valores.

iii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Em R$ Mil	**Valor**
Contraprestação transferida	35.000
Participação dos acionistas não controladores baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na adquirida	7.463
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(40.760)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	**R$ 1.703**

b) Suno Agro Fiagro Imobiliário

A Companhia fez a cessão e alienação de R$ 290.000 em títulos não performados e terrenos para fundo o SNAG11 em 2022, um fundo híbrido com alocação de recebíveis e imóveis. A Companhia realizou a aquisição integral de R$ 150.000 em agosto de 2022 no IPO do Fundo e nova emissão de R$ 150.000 em dezembro de 2022. O fundo é negociado em bolsa (B3) e a Companhia detém atualmente 61.16% das cotas do fundo. No entanto, com base nos termos dos acordos sob os quais esse Fundo foi estabelecido, a Companhia recebe substancialmente todos os retornos relativos às suas operações e ativos líquidos e tem capacidade de direcionar as atividades dessa investida que afetam mais significativamente esses retornos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhiafoi autorizada pela Administração em 24 de março de 2023.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras, que a Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamento e CPC 15(R1)/ IFRS 3 – Combinação de negócios. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº9** - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber;
- **Nota explicativa nº10** - determinação do valor justo dos estoques de commodities;
- **Nota explicativa nº 22** - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de commodities; e
- **Nota explicativa nº 23** – exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhiarequer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhiaestabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhiarevisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhiausa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3**: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhiareconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa n° 22 - Instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de comoditties avaliados a valor justo.

6 Principais políticas contábeis

b. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

c. Receita operacional

A receita operacional da venda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foram transferidos para o comprador, e que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e outras contas a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções nas datas defechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhiacompreendem:

- rendimentos sobre aplicação;
- variação cambial;
- descontos obtidos;
- juros sobre o passivo;
- descontos concedidos e tarifas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, sem qualquer limitação para atividade agrícola.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Subvenção governamental

A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas.

A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:

- A Companhiaparticipa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução n° 1.535/10, e o inventivo fiscal adquirido pela Companhiafinaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.;
- A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia passou a reconhecer a suspenção e redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar 160 de 07 de agosto de 2017.

A Lei nº 11.638/07 revogou a permissão das entidades a contabilizarem as subvenções para investimento como reserva de capital. A subvenção passou a ter a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica "Receitas operacionais liquidas" no resultado do exercício - e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais.

A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais " ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhiamantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques de produtos comercializáveis, milho, soja em grão, feijão e semente de soja são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("Mark to Market") menos os custos para a venda. Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – Chicago Board Trading.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhiainclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangiveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhiae que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados.

A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
Software	5 anos

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhiase tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhiamude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhiaconsidera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhiaa fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhiadesreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhiatransfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhianem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhiadesreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhiatambém desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhiatenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de comodities. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

(vi) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimentos não superior a 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo (não investimento).

l. Capital social

Sociedade empresária limitada:

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Sociedade anônima de capital fechado:

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

m. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para avida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de créditoesperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas aum valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde oreconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considerainformações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ouesforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas(forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, semrecorrer a ações; ou
- Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custoamortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventoscom impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintesdados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condiçõesnormais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganizaçãofinanceira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida dovalor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativarazoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Comrelação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor dabaixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não esperanenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixadospodem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhiaem condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/ recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A administração da Companhianão identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

n. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novosassuntos ou decisões de tribunais.

o. Bases de consolidação

i. Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para aCompanhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

ii. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que aCompanhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação daCompanhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

p. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, aCompanhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: - pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; - pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; - valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e - o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se aCompanhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

q. Pagamentos baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (nonvesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas entram em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Não se espera que essas normas recentemente emitidas e ainda não adotadas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alteração ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1/CPC 26 e o aditamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia monitora de perto os desenvolvimentos futuros.

- **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação(alteração no CPC 32/IAS 12)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. Não são esperados impactos relevantes com a adoção desta norma.

- **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: a) IFRS 17 Contratos de seguros; b) Divulgação de políticas contábeis (alterações no CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); e c) Definição de estimativas contábeis (alterações no CPC 23/Ias 8).

As alterações não resultaram em impactos significativos para a Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Caixa	58	119	58
Depósitos bancários	229	2.469	284
Aplicações financeiras (*)	253.048	235.823	254.397
	253.335	**238.411**	**254.739**

(*) As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 13,65%a.a.em 31 de dezembro de 2022(4,42%a.a. em 31 de dezembro de 2021) e com previsibilidade de resgate imediato. Adicionalmente, as respectivas aplicações referem-se substancialmente a Letras Financeiras e Fundos de Investimento.

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Aplicações financeiras (*)	54.083	46.009	66.994
	54.083	**46.009**	**66.994**

(*) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada em média a 100% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2022(100% CDI também em 31 de dezembro de 2021) o qual são mantidos como investimento devido a estratégia de fluxo de caixa da Companhia.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 22.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Contas a receber	259.383	209.344	266.068
Partes relacionadas (nota explicativa 29)	2.092	1.352	2.092
	261.475	210.696	268.160
Provisão para perdas esperadas	(149)	(71)	(149)
Ajuste a valor presente	(13.441)	(4.452)	(13.441)
Total	**247.885**	**206.173**	**254.570**

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber os seguintes procedimentos:

(a) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento;
(b) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira;
(c) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Contas a receber a vencer			
De 1 a 30 dias	10.127	62.817	13.646
De 31 a 120 dias	158.580	106.855	161.699
De 121 a 180 dias	88.607	39.165	88.607
Acima de 181 dias a 360 dias	215	-	215
	257.529	**208.837**	**264.167**
Contas a receber vencidos			
De 1 a 30 dias	669	193	716
De 31 a 120 dias	3.128	1.575	3.128
De 121 a 180 dias	72	-	72
Acima de 181 dias	77	91	77
	3.946	**1.859**	**3.993**

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Saldo no início	(71)	(21)	(71)
Adição de provisão	(78)	(50)	(78)
Saldo final	**(149)**	**(71)**	**(149)**

Ajuste a valor presente

O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos deste cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 13,75% ao ano.

Transferência de recebíveis futuros

A Companhia cedeu em agosto e dezembro de 2022 ao Suno Agro Fiagro Imobiliário ("Fundo") o montante de R$ 265.950 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contratos mantidos com clientes e fornecedores para a entrega futura de produtos. O valor recebido pela Companhia foi reconhecido como empréstimo bancário garantido. O acordo com o Fundo prevê que os clientes continuem a remeter o caixa para a Companhia, e a Companhia transfira os montantes recebidos ao Fundo. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

10 Estoque

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Produto acabado			
Semente de feijão	777	2.159	777
Soja em grãos	66.268	52.927	66.268
Semente de milho	631	421	631
	67.676	**55.507**	**67.676**
Matéria prima			
Defensivos	24.491	14.586	24.782
Embalagens	32.324	23.864	32.361
Uso e consumo	1.849	555	1.911
	58.664	**39.005**	**59.054**
	126.340	**94.512**	**126.730**

Os estoques de soja em grãos, milho e feijãosão valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("mark to market") . Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – Chicago Board Tradinge junto a Agrolink. Os demais estoques são valorizados pelo valor justo, resultando em um ajuste de R$ (8.506).

Nos seis primeiros meses do ano, as sementes de soja são produzidas e armazenadas em ambientes climatizados, sendo retiradas posteriormente, e comercializadas no período de plantio que ocorre entre os meses de setembro a novembro, explicando assim a ausência de saldo de sementes de soja que após este período são comercializados como soja em grãos.

11 Adiantamento à fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	95.983	76.611	96.253
Partes relacionadas (nota 30)	8.425	7.125	8.425
Total	**104.408**	**83.736**	**104.678**

Os adiantamentos à fornecedores referem-se a adiantamento à fornecedores de matérias-primase de royalties/tecnologias. O saldo apresentou aumento no período devido a adiantamentos para compra de matéria-prima utilizada no processo produtivo de sementes de soja e principalmente em virtude do pagamento antecipado de royalties/tecnologias.Os adiantamentos de royalties/tecnologias são realizados dentro do próprio exercício.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Mercado interno – Soja	79.380	53.492	79.380
Mercado interno – Royalties	12.624	4.426	12.624
Mercado interno – Partes relacionadas (nota 30)	8.425	-	8.425
Mercado interno – Defensivos	3.574	-	3.574
Mercado interno – Imobilizado	-	25.818	
Mercado interno – Outros	405	-	675
Total	**104.408**	**83.736**	**104.678**

Com o objetivo de reduzir o risco de crédito sobre os adiantamentos à fornecedores a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus fornecedores, estabelecendo um limite de crédito e prazos, além de acompanhar permanentemente o saldo em aberto. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira e presidente que aprovam ou recusam tais solicitações de crédito.

As análises possuem, basicamente, três parâmetros:

- análise quantitativa contendo avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiro relativos a endividamento, liquidez, rentabilidade, utilizado como os demonstrativos financeiro recebidos;
- análise qualitativa que deve conter a estrutura societária, consultas aos órgãos fiscais, Sintegra e Serasa, relatório de visita técnica, tempo de atuação no mercado, referências comerciais, relação dos principais fornecedores, relação dos bens da empresa e/ou dos sócios; e
- análise de garantias, examinados pelas áreas de Crédito, e Jurídica, e solicitados sob o critério da discricionariedade de sua administração, visitas in-loco.

A área de Crédito e Originação monitora a relação entre o crédito cedido aos fornecedores, contra seu volume de entrega de produtos. Esse monitoramento visa garantir o acompanhamento dos limites de crédito disponibilizados e sugerir quando viável, possíveis reavaliações de tais limites.

Os adiantamentos com preço fixo estão garantidos por penhor mercantil representado por cédula de produtor rural.

O saldo de adiantamentos concedidos será substancialmente realizado no próximo ano-safra através da entrega de produtos agrícolas, soja e pelos fornecedores parceiros.

A estimativa de perda por risco de crédito é avaliada baseada na análise de risco de rating realizadas pelo departamento de crédito da Companhia e histórico de perda, tendo como principal premissa o não recebimento dos produtos acima de 180 dias o qual originou adiantamento. Em 31 de dezembro de 2022 não foram identificadas estimativas de perdas a serem registradas.

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	74.901	50.542	74.901
PIS – Programa de Integração Social (i)	16.650	11.014	16.650
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4.189	729	4.528
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	8.243	1.589	8.371
CSSL – Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	94	-	142
Outros impostos	309	437	336
	104.386	**64.311**	**104.929**
Circulante	63.693	26.867	64.236
Não Circulante	40.693	37.444	40.693

(i) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de royalties pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. Como trata-se de um insumo imprescindível no processo produtivo, a Companhia com base na IN n° 1.911 e Leis 10.637 e 10.833 acumula crédito nestas rubricas.A Companhia entende que o montante será recuperado por meio de compensação com tributos da mesma esfera tributária.

13 Outros créditos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Royalties a receber	10.756	-	10.756
Outros créditos (i)	6.794	10.222	6.291
	17.550	10.222	17.047
Circulante	17.250	9.386	16.562
Não Circulante	300	836	485

(i) O saldo de outros créditos é oriundo substancialmente de, despesas antecipadas como seguros e custos de transações financeiras, adiantamentos de salários e previdência privada.

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembrode 2022 - Controladora

Custo	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento (*)	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Saldo inicial	**1.023**	**54.651**	**11.477**	**402**	**697**	**1.088**	**2.349**	**113.289**	**-**	**184.976**
Aquisições	-	701	4.314	491	175	750	177	133.196	40.739	180.543
Baixas	-	-	-	-	-	(79)	-	-	-	(79)
Transferência	86	135.423	39.965	-	55	89	948	(176.566)	-	-
Saldo final	**1.109**	**190.775**	**55.756**	**893**	**927**	**1.848**	**3.474**	**69.919**	**40.739**	**365.440**
Depreciação										
Saldo inicial	**-**	**(1.346)**	**(3.629)**	**(212)**	**(444)**	**(296)**	**(50)**	**-**	**-**	**(5.976)**
Depreciação	-	(559)	(1.214)	(63)	(114)	(296)	(27)	-	-	(2.272)
Baixas	-	-	-	-	-	79	-	-	-	79
Saldo final		**(1.905)**	**(4.843)**	**(275)**	**(558)**	**(513)**	**(77)**	**-**	**-**	**(8.171)**
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	-	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	1.109	188.870	50.915	618	369	1.335	3.397	69.919	40.739	357.271

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 - Consolidado

Custo	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento (*)	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Saldo inicial	**1.023**	**54.651**	**11.477**	**402**	**697**	**1.088**	**2.349**	**113.289**	**-**	**184.976**
Aquisições	24.458	1.475	4.378	491	175	750	177	133.535	40.739	206.178
Aquisições: Combinação de negócios	-	26.143	8.025	63	37	148	2	-	-	34.418
Mais valia do ativo fixo	-	(7.417)	28.392	-	-	-	-	-	-	20.975
Baixas	-	-	-	-	-	(79)	-	-	-	79
Transferência	86	135.423	39.967	-	55	89	948	(176.568)	-	-
Saldo final	**25.567**	**210.275**	**92.239**	**956**	**964**	**1.996**	**3.476**	**70.256**	**40.739**	**446.468**
Depreciação										
Saldo inicial	**-**	**(1.345)**	**(3.629)**	**(212)**	**(444)**	**(296)**	**(50)**	**-**	**-**	**(5.976)**
Depreciação		(1.163)	(1.771)	(65)	(117)	(308)	(27)	-	-	(3.451)
Baixa						79				79
Saldo final	**-**	**(2.508)**	**(5.400)**	**(277)**	**(561)**	**(525)**	**(77)**	**-**	**-**	**(9.348)**
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	-	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	25.567	207.767	86.839	679	403	1.471	3.399	70.256	40.739	437.120

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 - Controladora

Custo	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento (*)	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Saldo inicial	**1.023**	**42.190**	**10.288**	**298**	**519**	**677**	**1.126**	**15.772**	**-**	**71.893**
Aquisições		30	935	104	178	411	21	111.404		113.083
Transferência	-	12.431	254	-	-	1.202	(13.887)	-	-	
Saldo final	**1.023**	**54.651**	**11.477**	**402**	**697**	**1.088**	**2.349**	**113.289**	**-**	**184.976**
Depreciação										
Saldo inicial	**-**	**(791)**	**(2.608)**	**(163)**	**(347)**	**(134)**	**(30)**	**-**	**-**	**(4.074)**
Depreciação		(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	-	-	(1.902)
Saldo final	**-**	**(1.345)**	**(3.629)**	**(212)**	**(444)**	**(295)**	**(50)**	**-**	**-**	**(5.487)**
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2020	1.023	41.399	7.680	135	172	543	1.096	15.772		67.820
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	793	2.298	113.289	-	179.000

As obras em andamento são referentes a expansão da capacidade de armazenagem de big bags de sementes de soja, com a expansão da unidade de Buritis/MG que será concluída até o final de 2023 e construção de uma nova UBS na cidade de Jaborandi/BA, que será concluída até o final 2023, e Centro de Distribuição na cidade de Primavera do Leste/MT com estimativa de termino para dezembro de 2023 e um Centro de Distribuição na cidade de Balsas/MA, com termino estimado para o final de junho de 2023. Os bens dados em garantia estão relacionados nota explicativa n° 17.

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Para as informações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização do testes de provisão para recuperabilidade.

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

15 Investimentos

a. Composição

	Controladora	
Controladas	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Suno Agro FII - SNAG	184.069	-
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A.	33.193	-
	217.262	**-**

b. Movimentação

Participação	**SNAG**	**Bestway**	
	61,16%	**66,67%**	**Total**
Saldo inicial	**-**	**-**	**-**
(+) Aportes	280.384	-	**280.384**
(+) Patrimônio na aquisição	-	14.927	**14.927**
(+) Mais valia do ativo imobilizado	-	18.369	**18.369**
(+) Ágio por expecativa de rentabilidade	-	1.704	**1.704**
(-) Impostos diferidos sobre mais valia	-	(6.245)	**(6.245)**
(-) Amortização da mais valia	-	459	**459**
(-) Venda de quotas das investidas	(97.037)	-	**(97.037)**
(+/-) Equivalência patrimonial	5.249	4.897	**10.146**
(-) Dividendos recebidos	(4.527)	-	**(4.527)**
Saldo final	**184.069**	**33.193**	**217.262**

O quadro a seguir resume as informações financeiras das investidas:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022	**Suno Agro FII**	**Bestway Seeds (i)**
Ativos circulantes	279.244	10.574
Ativos não circulantes	26.628	44.268
Passivos circulantes	2.737	17.966
Passivos não circulantes	-	7.508
Patrimônio Líquido	291.613	36.115
Lucro líquido	11.522	6.747
Receita	11.718	14.489
Custos e despesas	(196)	(7.742)

(i) A data de fechamento da operação de compra da Bestway Seeds é 15 de setembro de 2022, no entanto, a Companhia utilizou para como consolidação os valores apuradosa partir de 30 de setembro de 2022, dado que os montantes de receitas, despesas e custos não eram relevantes, desse modo, os valores destes 15 dias foram desconsiderados.

16 Intangível (consolidado)

a. Composição

Descrição	**31/12/2022**
Ágio por rentabilidade futura - Goodwill Bestway Seeds	1.704
Marcas, patentes e licenças	286
Total	**1.990**

b. Testes de recuperabilidade de ágio

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis,substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. A metodologia utilizada é a de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

- Receitas projetadas, deduzidas de impostos e custo da prestação de serviço de tolling;
- Estimativas dos custos diretos e indiretos na prestação de serviços;
- Gastos associados às despesas com vendas, administrativas e gerais;
- Utilização da metodologia WACC – Weighted Average Cost of Capital para desconto a valor presente dos fluxos de caixa estimados. A taxa utilizada foi de 14,88% a.a.

O exercício da projeção abrange 5 anos, e as taxas de crescimento utilizadas foram obtidas através do desempenho histórico da investida, investimento a serem realizados na capacidade produtiva e das projeções de crescimento disponíveis para o setor.

A Companhia não identificou perdas dos valores recuperáveis de seus ativos intangíveis.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Fornecedores (i)	118.025	71.955	119.422
Partes relacionadas	2	6.547	2
	118.027	**78.502**	**119.424**

(i) Refere-se substancialmente a aquisição de insumos para produção, grãos para o processo fabril e royalties a pagar.

18 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa nº 23.

a. Composição

Modalidade	**Moeda**	**Indexador**	**Taxa média % (a.a.)**	**Vencimento**	**Controladora 31/12/2022**	**31/12/2021**
Capital de giro	R$	Selic/CDI/Pré	14,46%	2023 a 2026	85.807	105.538
Capital de giro (i)	USD	CDI+1.4a.a.	15,05%	2023	10.605	-
CRA (ii)	R$	CDI+3%	16,65%	2032	265.950	-
Recurso livre- RL	R$	Pré-fixado+IPCA	10,11%	2023 a 2033	186.838	41.710
Total					**538.595**	**147.248**
Circulante					85.591	89.169
Não circulante					453.004	58.079

Modalidade	**Moeda**	**Indexador**	**Taxa média %(a.a.)**	**Vencimento**	**Consolidado 31/12/2022**
Capital de giro	R$	Selic/CDI/Pré	14,46%	2023 a 2026	92.162
Recurso Livre- RL	R$	Pré-fixado+IPCA	10,11%	2023 a 2033	191.128
Total					**283.290**
Circulante					95.326
Não circulante					187.964

(i) A Companhia realizou a captação de cédula de crédito bancário com no montante de U$ 1.851, para o qual foi realizado swap de USD para o CDI. O vencimento desta operação é 2023.

(ii) A Companhia cedeu em Agosto e Dezembro 2022 a um fundo de direitos creditórios (Suno Agro FII) o montante de R$ 264.000 de fluxos de caixa futuros decorrentes de contratos mantidos com clientes para a entrega futura de produtos.

b. Movimentação do saldo

Abaixo a movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos:

Controladora:

Modalidade	**31/12/2022**	**Pagamentos empréstimos juros**	**Provisão de juros**	**Pagamentos empréstimos principal**	**Captações empréstimos**	**31/12/2021**
Capital de giro	82.526	(17.337)	15.864	(273.542)	250.000	107.541
CDA/WA	-	(8.920)	8.920	(180.000)	180.000	-
CRA	265.950	(7.148)	7.148	-	264.841	-
Recurso Livre-RL	190.119	(175)	5.304	(1.979)	147.262	39.707
	538.595	(33.580)	37.236	(455.521)	842.103	147.248

Modalidade	**31/12/2021**	**Pagamentos empréstimos juros**	**Provisão de juros**	**Pagamentos empréstimos principal**	**Captações empréstimos**	**31/12/2020**
Capital de giro	105.538	(2.271)	2.435	(141.767)	146.596	100.545
Recurso Livre-RL	41.710	(15.625)	15.977	(2.575)	27.798	16.135
	147.248	(17.896)	18.412	(144.342)	174.394	116.680

Consolidado:

Modalidade	**31/12/2022**	**Pagamentos empréstimos juros**	**Provisão de juros**	**Pagamentos empréstimos principal**	**Captações empréstimos**	**31/12/2021**
Capital de giro	81.736	(15.065)	15.473	(266.697)	250.286	97.739
CDA/WA	-	(8.920)	8.920	(180.000)	180.000	-
Aquisição de negócio	10.813	(2.102)	168	(6.982)	9.350	10.379
Recurso Livre-RL	190.741	(122)	5.304	(1.842	148.271	39.130
	283.290	(26.209)	29.865	(455.521)	587.907	147.248

c. Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeirosestabelecidos nesses contratos (covenants). A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado de contratos de dívidas, devendo a Companhia, nesses casos, antecipar o valor principal acrescido de juros. O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (cross-default e cross-acceleration) de outras obrigações da Companhia poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes. Adicionalmente, o inadimplemento de obrigações assumidas por sociedades coligadas à Companhia e pelos controladores, que figuram como avalistas/garantidores de determinados contratos, também poderá acarretar no vencimento antecipado de determinadas dívidas da Companhia.

d. Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia para o recurso livre são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para Capital de giro avais dos acionistas.

Bens	**Controladora Montante Garantia 31/12/2022**	**Consolidado Montante Garantia 31/12/2022**
Máquinas e equipamentos e estoques	366.739	275.657
	366.739	**275.657**

19 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Adiantamento de clientes	56.289	51.528	56.352
Partes relacionadas	28	4	28
	56.317	**51.532**	**56.380**

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática de solicitar adiantamento junto aos clientes, referente a venda de sementes de soja. Esses adiantamentos serão utilizados basicamente para a operação de 2023.Em 31 de dezembro de 2022 não constam valores em atraso. Os clientes realizam adiantamento da compra das sementes em busca de garantir estoque para suas demandas no novo ciclo, o que resulta no aumento da conta de adiantamentos de clientes comparado a 31 de dezembro de 2021.

20 Passivo de arrendamento e bens de direito de uso

a. Composição do saldo de bens de direito de uso

Natureza	**Controladora 31/12/2022**	**Consolidado 31/12/2022**
Imóvel rural - Primavera do Leste/MT (i)	4.546	-
Imóvel rural - Sorriso/MT (i)	6.471	-
Planta industrial Uberlândia – UBS (ii)	-	9.709
	11.017	**9.709**

(i) Referem-se a imóveis arrendados junto ao Fundo Suno Agro FII, controlado pela Companhia. Dessa forma, os valores de arrendamento reconhecidos na controladora são eliminados na consolidação, onde são reconhecidos pelo custo de aquisição na rubrica de Imobilizado do consolidado.

(ii) Refere-se a Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS arrendada pela controlada Bestway Seeds.

(iii) A Companhia utilizou a taxa de desconto de 6,50% em seus arrendamentos.

b. Movimentação do saldo de arrendamento

Passivo de arrendamento	**Controladora 31/12/2022**	**Consolidado 31/12/2022**
Saldo inicial	**-**	**-**
(+) Novos arrendamentos	11.492	-
(+) Aquisição de investida – Bestway Seeds	-	10.592
(-) Pagamento realizados	(1.210)	(486)
(+) Juros reconhecidos	605	341
Saldo final	**10.887**	**10.447**

Bens de direito de uso (ativo)	**Controladora 31/12/2022**	**Consolidado 31/12/2022**
Saldo inicial	**-**	**-**
(+) Aquisição de investida – Bestway Seeds	-	10.592
(+) Novos arrendamentos	11.492	-
(-) Depreciação	(475)	(883)
Saldo final	**11.017**	**9.709**

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 468.834 (R$ 468.834 em dezembro de 2021). Está representado por 117.140.326 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente integralizado (8.834.460 em junho de 2020). Adicionalmente, a Companhia tem registrado o montante de R$ 39.108 com gastos com emissão de ações.

b. Reservas de incentivos fiscais

Os valores reconhecidos no resultado do períodocomo “receita de incentivos fiscais” totalizam R$ 144.902 em 31 de dezembro de 2022, e R$ 74.430 em31 de dezembro de2021.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido remanescente pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido em reservas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio.

	Controladora	
	31/12/2022	**31/12/2021**
Resultado do período	169.335	127.819
(-) Reserva legal (5%)	(8.467)	(6.391)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(144.903)	(74.430)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	**15.965**	**46.998**
Dividendos propostos (10%)	**1.597**	**4.700**

e. Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais, a disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da Assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender os projetos atuais e de expansão dos negócios previsto no seu plano de investimento denominado orçamento de capital.

f. Participação de acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas da Companhia que tem participação material de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022	**Suno Agro FII**	**Bestway Seeds**	**Total**
Patrimônio Líquido	291.613	18.551	
Lucro líquido	11.522	6.747	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	38.84%	33.33%	
Mais valia e Ágio	-	8.332	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	**116.894**	**18.469**	**153.363**

22 Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia não considera existir riscos efetivos da natureza trabalhista, fiscal e/ou cível em 31 de dezembro de 2022 (idêntico em 31 de dezembro de 2021).

Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente

Em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve conhecimento de um Auto de Infração de imposto de renda, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, no montante de R$ 26.049 incluindo multa isolada de R$ 5.626 e 02 de janeiro de 2.023 a Companhia teve conhecimento de um Auto de Infração de imposto de renda referente aos período de janeiro a dezembro de 2018 e 2019, no montante de R$ 56.370 incluindo multa isolada de R$ 24.159, em decorrência de suposta dedução indevida de custos com royalties na apuração do imposto de renda. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia entende como provável a aceitação pelas autoridades tributárias, motivo pelo qual entende não haver necessidade de ajustes nos termos do ICPC 22 (IFRIC 23) -Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. Para o período findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia manteve o mesmo procedimento fiscal para apuração do imposto de renda, deduzindo a totalidade dos custos de royalties na sua apuração.

23 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumento financeiro	**Classificação**	**Nível**	**Controladora 31/12/2022**	**31/12/2021**	**Consolidado 31/12/2022**
Ativo financeiro					
Caixa e equivalentes de Caixa	Custo amortizado	-	253.335	238.411	254.739
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	54.083	46.009	66.994
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	247.885	206.173	254.570
Adiantamento a fornecedores	Custo amortizado	-	104.408	83.736	104.678
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	II	50.749	23.962	50.749
Outros créditos	Custo amortizado	-	17.550	10.222	17.047

Instrumento financeiro	**Classificação**	**Nível**	**Controladora 31/12/2022**	**31/12/2021**	**Consolidado 31/12/2022**
Passivo financeiro					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	118.027	78.502	119.424
Dividendos a pagar	Outros passivos	-	1.723	4.700	3.067
Adiantamento de clientes	Outros passivos	-	56.317	51.532	56.380
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	II	756	3.283	756
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	II	538.595	147.248	283.290

b. Mensuração do valor justo

Os saldos das contas a receber de cliente, contratos de mútuo com acionistas, fornecedores e outras contas a pagar, menos a perda (impairment), se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o Pronunciamento Técnico CPC 40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercadopara o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja,derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado(ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2022 os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(ii) Estrutura do gerenciamento de risco

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a diretoria sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(iii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na nota explicativa n° 4.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos e prestação de serviços.

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito. Historicamente, não sofremos nenhum inadimplemento de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

Contratos futuros

A Companhia com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

		Controladora		Consolidado
	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Caixa e equivalentes de Caixa	8	253.335	238.411	254.739
Títulos e valores mobiliários	8	54.083	46.009	66.994
Contas a receber	9	247.885	206.173	254.570
Adiantamento a fornecedores	11	104.408	83.736	104.678
Outros créditos		17.550	10.222	17.047
Instrumentos financeiros derivativos	22	50.749	23.962	50.749
		728.010	**608.513**	**748.777**
Circulante		727.710	607.677	748.192
Não circulante		300	836	485

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

Exposição a risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Controladora		Consolidado
	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Fornecedores e outras contas a pagar	16	118.027	78.502	119.424
Instrumentos financeiros derivativos	22	756	3.283	756
Financiamentos e empréstimos	17	538.595	147.248	283.290
Total		**657.378**	**229.033**	**403.470**
Circulante		204.374	170.954	215.506
Não circulante		453.004	58.079	187.964

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**De 12 a 36 meses**	**De 36 a 60 meses**	**Acima de 60 meses**
Fornecedores	118.027	118.027	118.027	-	-	-
Instrumento financeiro e derivativos	756	756	756	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	538.595	549.274	93.376	296.651	46.540	112.707
Total	657.378	668.057	212.159	296.651	46.540	112.707

Consolidado

31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**De 12 a 36 meses**	**De 36 a 60 meses**	**Acima de 60 meses**
Fornecedores	119.424	119.424	119.424	-	-	-
Instrumento financeiro e derivativos	756	756	756	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	283.390	294.330	93.376	41.446	46.540	112.968
Total	403.570	414.510	213.556	41.446	46.540	112.968

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou no valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(vi) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as suas dívidas:

	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	8	253.335	234.397
Financiamentos e empréstimos	17	538.595	147.248

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário IIIcorresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos- Apreciação das taxas

	Exposição em		**Cenário - Provável I**		**Cenário Provável II**		**Cenário Provável I**	
Instrumentos financeiros								
Controladora	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	307.131	CDI	13,65%	41.923	17,06%	52.404	20,48%	62.885
Empréstimos e financiamentos	1.207	IPCA	9,34%	(113)	11,68%	(141)	14,01%	(169)
Empréstimos e financiamentos	97.257	Cdi/Selic	7,82%	(7.605)	9,78%	(9.507)	11,73%	(11.408)
Emprestimos – Cessão de recebíveis	265.950	CDI+3	16,65%	(44.281)	20,81%	(55.351)	24,98%	(66.421)
Total				**(10.076)**		**(12.595)**		**(15.113)**

	Exposição em		**Cenário - Provável I**		**Cenário Provável II**		**Cenário Provável I**	
Consolidado	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	321.491	CDI	13,65%	43.884	17,06%	54.854	20,48%	65.825
Empréstimos e financiamentos	1.207	IPCA	9,34%	(113)	11,68%	(141)	14,01%	(169)
Empréstimos e financiamentos	107.635	CDI/Selic	7,82%	(8.417)	9,78%	(10.521)	11,73%	(12.626)
Total				**35.354**		**44.192**		**53.030**

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Depreciação das taxas

	Exposição em		**Cenário - Provável I**		**Cenário Provável II**		**Cenário Provável I**	
Controladora	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	307.131	CDI	13,65%	41.923	10,24%	31.443	6,83%	20.962
Empréstimos e financiamentos	1.207	IPCA	9,34%	(113)	7,01%	(85)	4,67%	(56)
Empréstimos e financiamentos	97.257	CDI	7,82%	(7.605)	5,87%	(5.704)	3,91%	(3.803)
CRA	265.950	CDI+3	16,65%	(44.281)	12,49%	(33.211)	8,33%	(22.140)
Total				**(10.076)**		**(7.557)**		**(5.037)**

	Exposição em		**Cenário - Provável I**		**Cenário Provável II**		**Cenário Provável I**	
Consolidado	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	321.491	CDI	13,65%	43.884	10,24%	32.913	6,83%	21,942
Empréstimos e financiamentos	1.207	IPCA	9,34%	(113)	7,01%	(85)	4,67%	(56)
Empréstimos e financiamentos	107.635	CDI/Se	7,82%	(8.417)	5,87%	(6.313)	3,91%	(4.209)
Total				**35.354**		**26.515**		**17.677**

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da B³, na data-base do último dia útil de setembrode 2021. Os demais saldos registrados em empréstimos e financiamentos referem-se a contratos com taxas juros pré-fixados.

Risco de preço de commodities

A Companhia produz sementes de soja e milho, produtos esses caracterizados como commodities agrícolas, oriundos de produção de terceiros.

A Companhia adquire os grãos mencionados anteriormente no mercado interno,beneficia e vende produtos processados como sementes, e grãos no mercado interno.

As commodities são negociadas junto aos produtores. Dentre as práticas adotadas, destacamos o uso de operações de mercado futuro com preço fixo, como ferramentas de proteção contra oscilações de preços dos produtos.

As operações de compra e venda de sementes e produtos processados são casadas, utilizando ferramentas de proteção de preço fixo.

Tradicionalmente temos um hedge natural na original da matéria prima para produção de sementes, no mesmo período que são realizada a vendas a nossos clientes, também acontece a compra de matéria prima junto aos produtores integrados. Isso minimiza consideravelmente a nossa exposição a flutuação do preço da commodities. Eventualmente na impossibilidade de aquisição da matéria-prima utilizamos instrumentos financeiros para mitigação de variação. Em nossa operação temos a política de não contrair empréstimos em dólar, tendo em vista a grande flutuação do câmbio nos últimos anos, reduzindo consideravelmente a nossa necessidade de hedge cambial.

Risco de performance dos contratos de compras acabam sendo minimizados em virtude dos adicionais que são pagos para os produtores integrados a titulo de bônus pela produção.

Análise de sensibilidade de preço de commodities

Com base no preço das commodities em vigor em 31 de dezembro, foi definido um cenário provável (Cenário I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculados, conforme detalhado abaixo:

			Valorização		**Desvalorização**	
31/12/2022	**Quantidade (sc 60kg)**	**Cenário I**	**Cenário II (+25%)**	**Cenário III (+50%)**	**Cenário II (-25%)**	**Cenário III (-50%)**
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		**174**	**217**	**260**	**130**	**87**
Posição vendida	1.648	286.010	357.513	429.016	214.508	143.005
Posição comprada	1.072.034	(186.051.501)	(232.564.376)	(279.077.251)	(139.538.626)	(93.025.750)

d. Futuro de commodities

Posição em 31 de dezembro de 2022

Produto	**Posição**	**Quantidade em Saca de 60 kg**	**Vencimento**	**Valor Justo**	**Resultado**
Soja	Compra	466.898	Maio/23	9.106	9.106
Soja	Compra	479.552	Março/23	10.027	10.027
Soja	Compra	86.584	Janeiro/23	1.255	1.255
Soja	Compra	39.000	Julho/23	572	543
Soja	Compra				
Subtotal		**1.072.034**		**20.960**	**20.960**
Soja	Venda	744	Janeiro/23	(2)	(2)
Soja	Venda	904	Maio/23	(7)	(7)
Subtotal		**1.648**		**(9)**	**(9)**
Total					

Posição em 31 de dezembro de 2021

Produto	**Posição**	**Quantidade (Sc60kg)**	**Vencimento**	**Valorjusto**	**Resultado**
Soja	Compra	528.438	Mar-22	7.969	7.969
Soja	Compra	650.188	Mai-22	11.892	11.892
Soja	Compra	186.650	Jul-22	2.894	2.894
Soja	Compra	87.623	Ago-22	1.070	1.070
Soja	Compra	6.500	Mar-23	18	18
Soja	Compra	11.000	Mai-23	19	19
Soja	Compra	6.500	Jul-23	(6)	(6)
Subtotal		**1.476.899**		**23.856**	**23.856**
Soja	Venda	84.603	Jan-22	(940)	(940)
Soja	Venda	2.780	Mar-22	(36)	(36)
Soja	Venda	30.000	Jul-22	(298)	(298)
Subtotal		**117.383**		**(1.274)**	**(1.274)**
TOTAL				**22.582**	**22.582**

Reconciliação dos efeitos líquido do valor justo das operações com a posição patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.

Segue, abaixo, a reconciliação dos efeitos líquidos de valor justo registrados no balanço patrimonial:

Efeitos no balanço patrimonial:

	Controladora e Consolidado	
Ativo	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	20.960	23.962
Operação com corretoras	29.789	-
Passivo	50.749	23.962
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(9)	(1.380)
Swap de taxas de juros	(747)	(1.903)
	(756)	**(3.283)**

e. Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Total do passivo	743.030	302.289	492.352
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(307.418)	(284.420)	(321.733)
(=) Passivo líquido (A)	435.612	17.869	170.619
Total do patrimônio líquido (B)	821.758	652.838	957.121
Relação da dívida líquida pelo Patrimônio líquido (A/B)	0,53	0,03	0,18

f. Operação com corretoras

Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na Bolsa de Valores.

24 Ativos e passivos fiscais diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

a. Controladora

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2.022	**2.021**	**2.022**	**2.021**	**2.022**	**2.021**
Ajuste perdas de estoque	-	-	-			
Valor justo estoque grãos	2.929	-	7.161	-	(4.232)	476
Instrumento financeiro	-	469	-	8.147	7.678	5.565
Mais valia	6.374	130				
Clientes	4.621	1.538	-	-	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	450	111	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	3.028	850	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	-	100	-	-	(100)	43
Descarte de sementes	-	442	-	6.514	6.072	(6.235)
Derivativos / Hedge	-	-	10.128	-	(10.128)	-
	13.924	2.549	20.767	15.622	(14)	657
Compensação (*)	(13.924)	(2.549)	(13.924)	(2.549)		
Total	**-**	**-**	**6.843**	**13.073**	**(14)**	**657**

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

b. Consolidado

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2.022	**2.021**	**2.022**	**2.021**	**2.022**	**2.021**
Valor justo estoque grãos	2.929	-	7.161	-	(4.232)	476
Instrumento financeiro	-	469	-	8.147	7.678	5.565
Mais valia	6.374				130	
Prejuízo fisal	1.308	-	-	-	1.308	-
Clientes	4.647	1.538	-	-	3.133	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	450	111	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	3.028	850	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	-	100	-	-	(100)	43
Descarte de sementes	-	442	-	6.514	6.072	(6.235)
Derivativos / Hedge	-	-	10.128	-	(10.128)	-
	15.258	2.549	20.767	15.622	1.344	657
Compensação (*)	(15.258)	(2.549)	(15.258)	(2.549)		
Total	**-**	**-**	**5.509**	**13.073**	**1.344**	**657**

(*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado
Reconciliação da taxa efetiva	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Resultado do exercício antes dos impostos	**187.446**	**135.495**	**192.045**
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	**(63.732)**	**(46.068)**	**(65.295)**
Ajuste do IRPJ e CSLL			
Incentivos fiscais	49.267	25.307	49.267
Gastos com emissão de ações	-	13.297	-
Equivalência patrimonial	(3.450)	-	-
Outras diferenças permanentes	(196)	(211)	(725)
Total	**(18.111)**	**(7.676)**	**(16.753)**
IRPJ e CSLL Diferidos	(14)	657	1.344
IRPJ e CSLL Correntes	(18.097)	(8.333)	(18.097)
Alíquota efetiva	**10%**	**6%**	**9%**

25 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Sementes de soja	1.207.131	750.339	1.207.131
Soja em grãos	597.068	302.552	597.068
Beneficiamento de sementes de milho	-	-	15.283
Sementes de feijão	5.259	8.303	5.259
Feijão em grãos	1.611	1.154	1.611
Milho em grãos	4.173	21.797	4.173
Sementes de milho	1.607	899	1.607
Defensivos	6.677	7.273	6.677
Sorgo em grãos	5.369	10.504	5.369
Receitas Diversas	777	592	787
Receita bruta	**1.829.672**	**1.103.413**	**1.844.965**
Menos:			
Devoluções	(42.713)	(40.179)	(43.523)
Impostos sobre vendas	(44.276)	(32.909)	(44.276)
Produzir – Subvenção ICMS	14.299	14.011	14.299
Total de receita líquida	**1.756.982**	**1.044.336**	**1.771.465**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Natureza dos produtos			
Sementes de Soja	1.138.077	699.986	1.138.077
Soja em grãos	595.152	295.189	595.152
Beneficiamento de sementes de milho	-	-	14.473
Feijão	6.282	9.222	6.282
Milho	5.638	22.198	5.638
Defensivos	6.324	7.122	6.324
Sorgo em grãos	4.993	10.257	4.993
Receitas diversas	516	362	526
Total de receita líquida	**1.756.982**	**1.044.336**	**1.771.465**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente, fato que ocorre quando:

Produto	Natureza e época do cumprimento da obrigação de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Sementes de soja, milho e feijão, soja em grão e defensivos agrícolas	Os clientes obtêm o controle quando retiram a mercadoria nas dependências da Companhia.	A Companhia entende que a obrigação de desempenho é satisfeita e a receita reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações da Companhia. A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade.

26 Custos e despesas operacionais por natureza

Abertura dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Natureza dos produtos			
Custos com insumos	(1.188.950)	(615.622)	(1.189.720)
Valor justo dos contratos de commodities	(475)	(46.474)	(670)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(26.366)	26.492	(26.366)
Custos com royalties	(273.125)	(210.847)	(273.125)
Despesa com pessoal	(45.438)	(22.614)	(45.438)
Depreciação e amortização	(2.812)	(1.796)	(3.975)
Despesas de vendas	(18.221)	(13.032)	(18.221)
Despesas com manutenção	(927)	(779)	(1.472)
Despesas com serviços de terceiros	(2.527)	(1.701)	(3.364)
Despesas com impostos e taxas	(13.621)	(12.897)	(13.621)
Custos com prestação de serviços e outros	(5.019)	(2.003)	(8.957)
Total	**(1.577.481)**	**(901.273)**	**(1.584.929)**

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Natureza dos produtos			
Custos dos produtos vendidos e serviços	(1.506.449)	(853.601)	(1.511.133)
Valor justo a contrato de commodities	(475)	(46.474)	(475)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(26.366)	26.492	(26.366)
Total Custos dos produtos vendidos	**(1.533.290)**	**(873.583)**	**(1.538.169)**
Despesas com vendas	(18.221)	(13.032)	(18.595)
Provisão para perdas esperadas	(78)	(66)	(78)
Outras receitas e despesas	(130)	1.221	(744)
Administrativas e gerais	(25.762)	(15.813)	(27.343)
Total	**(1.577.481)**	**(901.273)**	**(1.584.929)**

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**
Receitas financeiras			
Rendimentos com aplicações financeiras	25.123	9.117	25.745
Juros recebidos	-	1.970	-
Descontos obtidos por antecipação	13.067	-	13.067
Instrumentos financeiros e derivativos	10.505	6.171	10.505
Outros	405	1.205	405
Total	**49.100**	**18.463**	**49.722**
Despesas financeiras			
Juros apropriados sobre financiamentos	(16.560)	(17.826)	(16.876)
Ajuste a valor presente	-	(2.841)	-
Juros JCP	(8.100)	-	(8.100)
Juros sobre contrato CDA/WA	(8.920)	-	(8.920)
Arrendamento	(605)	-	(605)
Juros sobre fornecedores	-	(197)	-
Juros do CRA	(7.148)	-	-
Juros sobre impostos	(270)	(175)	(270)
AVP Clientes e fornecedores	(7.196)	(3.769)	(7.266)
Outras	(2.502)	(1.223)	(2.176)
Total	**(51.301)**	**(26.031)**	**(44.213)**
Resultado financeiro líquido	**(2.201)**	**(7.568)**	**5.509**

28 Resultado por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

Média ponderada de ações ordinárias	**Data da operação**	**Nº Ações**	**Total 2022**	**Média ponderada**
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de	**01-jan-21**	52	**8.834**	630
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 pra 8	22-fev-21	64	70.676	6.205
Emissão de novas ações ordinárias - abertura de capital	27-abr-21	31	111.080	4.724
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes)	28-mai-21	582	117.040	93.519
Ações ordinárias existentes em 30 de dezembro	**31-dez-22**		**117.040**	**105.078**

Abaixo o cálculo do lucro por ação:

	Lucro Líquido	**Lucro por ação**
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021	127.819	0,71
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022	169.335	1,61

29 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.
- Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro/(prejuízo) do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

a. Controladora

	31/12/2022			31/12/2021		
	Soja	**Outros**	**Total**	**Soja**	**Outros**	**Total**
Receita operacional líquida	1.733.229	23.753	1.756.982	995.175	49.161	1.044.336
Custos dos produtos vendidos	(1.512.561)	(20.729)	(1.533.290)	(832.460)	(41.123)	(873.583)
Resultado bruto	**220.668**	**3.024**	**223.692**	**162.715**	**8.038**	**170.753**
Despesas de vendas	(18.052)	(247)	(18.299)	(12.481)	(617)	(13.098)
Administrativas e gerais	(25.414)	(348)	(25.762)	(15.069)	(744)	(15.813)
Outras operacionais	128	(2)	(130)	1.164	57	1.221
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e dos tributos	**177.074**	**2.427**	**179.501**	**136.329**	**6.735**	**143.063**
Financeiras líquidas	(2.171)	(30)	(2.201)	(7.212)	(356)	(7.568)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	10.009	137	10.146	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**184.912**	**2.534**	**187.446**	**129.117**	**6.378**	**135.495**

b. Consolidado

	31/12/2022		
	Soja	**Outros**	**Total**
Receita operacional líquida	1.733.229	38.236	1.771.465
Custos dos produtos vendidos	(1.504.969)	(33.200)	(1.538.169)
Resultado bruto	**228.260**	**5.036**	**233.296**
Despesas de vendas	(18.270)	(403)	(18.673)
Administrativas e gerais	(26.753)	(590)	(27.343)
Outras operacionais	(728)	(16)	(744)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e dos tributos	**182.510**	**4.026**	**186.536**
Financeiras líquidas	5.390	119	5.509
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**187.900**	**4.145**	**192.045**

A área de atuação da Companhia é dentro do território brasileiro, e as receitas são provenientes de comercialização de sementes de grãos.

Em 2022, teve apenas 1 cliente externo que representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia, que por sua vez,tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos produtores integrados da Companhia e, consequentemente, estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal, as receitas da Companhia também apresentam sazonalidade. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques, normalmente com picos no primeiro trimestre para cobrir as vendas na entressafra. A sazonalidade das lavouras também implica a sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais apurados em bases diferentes do exercício social.

Período	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Trimestre findo em 31 de março (três meses)	74.506	13.430
Trimestre findo em 30 de junho (seis meses)	199.822	54.439
Trimestre findo em 30 de setembro (nove meses)	1.081.348	641.095
Trimestre findo em 31 de dezembro (doze meses)	1.756.982	1.044.336

30 Partes relacionadas

a. Controlador final

A Companhia é controlada pelo Sr. Marino Stefani Colpo e pela Srª Camila Stefani Colpo.

b. Remuneração de pessoalchave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos Diretores nos últimos nove meses a título de remuneração foram R$ 5.626 (R$ 2.034 em 2021).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e Companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

Controladora:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Contas a receber (Nota explicativa nº 9)		
SerraBonitaSementesS.A.(i)(outraspartesrelacionadas)	97	192
Marino Colpo	-	75
Camila Colpo	83	117
Agropecuária Gado Bravo (i) (outras partes relacionadas)	1.912	968
Total	**2.092**	**1.352**

Controladora:		
Adiantamento à fornecedores (nota explicativa 11)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
SerraBonitaSementes(i)(outraspartesrelacionadas)	-	7.125
Fábio Badaró (iii) (Outras partes relacionadas)	6.500	-
Bestway Seeds do Brasil (ii) (outras partes relacionadas)	1.925	-
Total	**8.425**	**7.125**

Controladora:		
Fornecedores(notaexplicativa16)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
CereaisSul IndeComercioLtda(outras partes relacionadas)	-	271
AgropecuáriaGadoBravo(outraspartesrelacionadas)	-	4.498
SerraBonitaSementes(outraspartesrelacionadas)	2	1.778
Total	**2**	**6.547**

Controladora:		
Adiantamento de cliente (nota explicativa 18)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Agropecuária Gado Bravo (outras partes relacionadas)	13	4
Serra Bonita Sementes (i) (outras partes relacionadas)	15	-
Total	**28**	**4**

Controladora:		
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 17)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Pagamentos de juros do CRA	7.148	-
Fundo Suno Agro FII – SNAG11 – CRA (v)	265.950	-
Total	**265.950**	**-**

Controladora:		
Arrendamento (nota explicativa 19)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Pagamentos de arrendamento ao SUNO AGRO (iv)	1.210	-
Total	**1.120**	**-**

Controladora:		
Investimentos (nota explicativa 14)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Dividendos – Fundo Suno Agro FII - SNAG 11	4.527	-
Total	**4.527**	**-**

(i) Refere-se a aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2022/2023.

(ii) Refere-se a operação de mútuo entre a investida Bestway Seeds e o acionista minoritário, realizada em data anterior a obtenção de controle pela Boa Safra Sementes. As operações de mútuo possuem cobrança de juros mínimo de 1,5% e foram integralmente liquidadas em outubro de 2022.

(iii) Refere-se a adiantamento realizado pela Boa Safra Sementes S.A. ao acionista minoritário da Bestway Seeds com o intuito de adquirir terrenos para construção de futuras instalações.

(iv) Refere-se a arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e o fundo Suno Agro FII – SNAG11 para arrendamento de dois imóveis rurais localizados em Primavera do Leste e Sorriso, aonde serão construídas futuras Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS.

(v) Refere-se a Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA emitidos pelo controlador e adquiridos integralmente pelo fundo SUNO AGRO.

Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados foram as seguintes:

Receita	**2022**	**2021**
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	2.942	1.446
Camila Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	83	142
Marino Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	97	
Ademir Bau Meller (outras partes relacionadas)	-	14
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	325	416
Cereais Sul Ind e Comercio Ltda. (outras partes relacionadas)	7	-
Total	**3.454**	**2.018**
Custos	**2022**	**2021**
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	(1.569)	(350)
Marino Stefani Colpo	(16)	-
Camila Stefani Colpo	(14)	(26)
Ademir Bau Meller	-	(15)
Cereais Sul Industria e Comércio Ltda.	(6)	-
Serra Bonita Sementes S.A.	(119)	(197)
Total	**(1.724)**	**(588)**

31 Compromissos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de sementes de soja e de soja em grãos, na sua maioria serão embarcados entre os meses de agosto e dezembro.

	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Contratos de venda futura	420.685	206.774	57.068

Todos os volumes de grãos são originados através de contratos a termo e vendidosprincipalmente no mercado interno para grandes tradings.

Diretoria

Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Felipe Marques
Diretor Financeiro

Contador

Ademir Gomes Lima
CRC MG-090001/O-1

Pareceres e Declarações – Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras

Os Diretores da BOA SAFRA SEMENTES S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na Cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 ("Companhia"), declaram, nos termos do artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2.022

Formosa – GO 27 de março de 2023.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Número de homicídios e latrocínios cai em fevereiro em São Paulo

Casos de estupro, roubos e furtos aumentam no estado

Agência Brasil

O número de latrocínios [roubo seguido de morte] e de homicídios dolosos [intencionais] caiu em fevereiro em São Paulo, mas os casos de estupro, roubos e furtos em geral cresceram na comparação com o mesmo mês no ano passado.

Segundo dados estatísticos divulgados nesta segunda-feira (27) pela Secretaria Estadual da Segurança Pública de São Paulo (SSP), ocorreram 11 casos de latrocínios em fevereiro deste ano, contra 17 no mesmo mês em 2021. Este foi o menor número de latrocínios registrado para um mês de fevereiro nos últimos 22 anos. O pico ocorreu entre os anos de 2002 e 2003, quando foram registrados 45 casos de latrocínios.

Quanto aos homicídios, foram registrados 223 casos no mês passado, com queda de 4,3% em relação ao ano passado. Enquanto os homicídios e os latrocínios caíram em fevereiro, os registros de estupro voltaram a crescer. Só em fevereiro, foram notificados 1.110 casos de crimes sexuais, o que representou aumento de 19,2% em relação a fevereiro do ano passado. De acordo com a secretaria, 85% dos casos notificados de estupro ocorreram em ambientes internos.

Outros crimes que também apresentaram alta em fevereiro foram os roubos e furtos em geral. Os roubos passaram de 18.152 registros no ano passado para 18.418 neste ano. Os furtos aumentaram mais, em torno de 10,7%, passando de 39.765 ocorrências para 44.001.

Em janeiro e fevereiro deste ano, o número de furtos no estado somou 91.456 registros.

D4Sign 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

7 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 27 de March de 2023, 21:09:42

25-30 pdf

Código do documento 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf

Assinaturas

Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou como parte

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

27 Mar 2023, 21:07:19
Documento 6c375c34-1036-491c-9e15-5726d995bbcf **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-27T21:07:19-03:00

27 Mar 2023, 21:08:33
Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-27T21:08:33-03:00

27 Mar 2023, 21:08:42
JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou como parte** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.73.250.32 (189-73-250-32.user3p.brasiltelecom.net.br porta: 21776) - Geolocalização: -16.6553704 -49.2455148 - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2023-03-27T21:08:42-03:00

Hash do documento original
(SHA256):e85962b5e759d460f885f88a72b350bd11e77f1881be40d2fde1961aca690f8e
(SHA512):f67f2d595a0565186f1a75b7a3c8e710b0170f9ee6e501b3ae213c7cc0bd4130910b5de5e57c3552201b2a37fd0db4174b9191ee7c82b70815e0ef76b2b5ae83

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign